



Síncope de Causa Indefinida e Seus Desafios Diagnósticos

Luma Stefania Macri Ohara, Ana Cristina Moron Gagliardi, Vivian Janaína Olhier Garcia, Karen Tieme Nozoe, Igor de Marchi Iuga, Guilherme Guimarães Lopes, Marina Passoni, Mariana Mayumi Ishizava, Lívia Olhier Modulo, Giovana Oliveira da Cunha, Geovana Castro Cardoso, Maria Eduarda de Faria Mariano

RELATO DE EXPERIÊNCIA

RESUMO

A síncope, caracterizada pela perda súbita e transitória da consciência, apresenta-se como um desafio diagnóstico, especialmente quando sua origem permanece indefinida. Este estudo abordou uma paciente idosa que experimentou síncope sem causa definida, destacando a complexidade do fenômeno. A literatura médica reconhece a diversidade de etiologias possíveis, desde distúrbios cardíacos até condições neurológicas e metabólicas, acrescentando uma camada de complexidade ao diagnóstico. A metodologia adotada foi qualitativa, concentrando-se na avaliação de uma paciente hospitalizada por meio de parâmetros observacionais e exames de imagem. A paciente, R.C.D, de 65 anos, apresentou síncope súbita após cirurgia de catarata, sendo diagnosticada com hemorragia subaracnóidea traumática e fratura cervical C5. Após imobilização e monitoramento, a paciente apresentou recuperação favorável, mas surgiram queixas de tontura e problemas de memória anterógrada. A investigação revelou inconsistências nos resultados dos exames, atribuídas à agitação psicomotora durante a captura de imagens. O envelhecimento foi destacado como fator contribuinte, impactando a resposta cardiovascular ao ortostatismo e tornando os idosos mais suscetíveis a eventos sincopais. As considerações finais enfatizam a necessidade de uma investigação detalhada e contínua para determinar as causas subjacentes da síncope em idosos, especialmente diante da complexidade do caso apresentado. A correlação entre eventos e sintomas prévios, juntamente com uma interpretação clínica cautelosa, foi ressaltada como crucial. A inconsistência nos resultados sublinha a importância de uma abordagem sistêmica e destaca a necessidade de intervenções futuras orientadas pelos achados da investigação.

Palavras-chave: Síncope. Hemorragia Subaracnóidea. Traumatismo Craniano.

Syncope of Undefined Cause and Its Diagnostic Challenges

ABSTRACT

Syncope, characterized by the sudden and transient loss of consciousness, poses a diagnostic challenge, especially when its origin remains undefined. This study addressed an elderly patient who experienced syncope without a defined cause, highlighting the complexity of the phenomenon. Medical literature acknowledges the diversity of possible etiologies, ranging from cardiac disorders to neurological and metabolic conditions, adding a layer of complexity to the diagnosis. The adopted methodology was qualitative, focusing on the assessment of a hospitalized patient through observational parameters and imaging exams. The patient, R.C.D., 65 years old, experienced sudden syncope after cataract surgery, diagnosed with traumatic subarachnoid hemorrhage and C5 cervical fracture. After immobilization and monitoring, the patient showed favorable recovery, but complained of dizziness and anterograde memory problems. The investigation revealed inconsistencies in the exam results, attributed to psychomotor agitation during image capture. Aging was highlighted as a contributing factor, impacting cardiovascular response to orthostatism and making the elderly more susceptible to syncopal events. The final considerations emphasize the need for a detailed and continuous investigation to determine the underlying causes of syncope in the elderly, especially given the complexity of the presented case. The correlation between events and previous symptoms, along with cautious clinical interpretation, was emphasized as crucial. The inconsistency in results underscores the importance of a systemic approach and highlights the need for future interventions guided by research findings.

Keywords: Quality Syncope, Subarachnoid Hemorrhage, Cranial Trauma.

Instituição afiliada – FACULDADE DE MEDICINA CERES, SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Dados da publicação: Artigo recebido em 02 de Dezembro e publicado em 12 de Janeiro de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v6n1p957-963>

Autor correspondente: Luma Stefania Macri Ohara luma.storres@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

A síncope, definida como a perda súbita e transitória da consciência, caracteriza-se por ser um fenômeno complexo e desafiador na prática clínica, especialmente quando sua origem permanece indefinida. Apesar dos avanços na compreensão das bases fisiopatológicas da síncope, uma parcela significativa de casos persiste sem uma causa identificável (AZEVEDO *et al.*, 2009). Este cenário clínico, muitas vezes descrito como síncope sem causa definida, apresenta-se como um enigma diagnóstico que envolve considerações multifatoriais (LONGO *et al.*, 2023). A literatura médica reconhece que a síncope pode resultar de uma variedade de etiologias, desde distúrbios cardíacos até condições neurológicas e metabólicas (ROCHA *et al.*, 2019). Contudo, a ausência de uma causa evidente desafia a abordagem clínica, suscitando a necessidade de uma investigação aprofundada e uma compreensão mais refinada das possíveis origens desse fenômeno (GUYTON *et al.*, 2021). O manejo eficaz desses casos requer uma abordagem sistêmica, incorporando a avaliação clínica minuciosa, exames complementares e, em alguns casos, técnicas avançadas de monitoramento (MALAMUD-KESSLER *et al.*, 2016). O objetivo deste estudo é descrever uma experiência clínica com uma paciente que cursou em síncope sem causa definida abordando a metodologia, a fundamentação teórica relevante e, por fim, apresentando conclusões e considerações para o manejo de casos similares.

METODOLOGIA

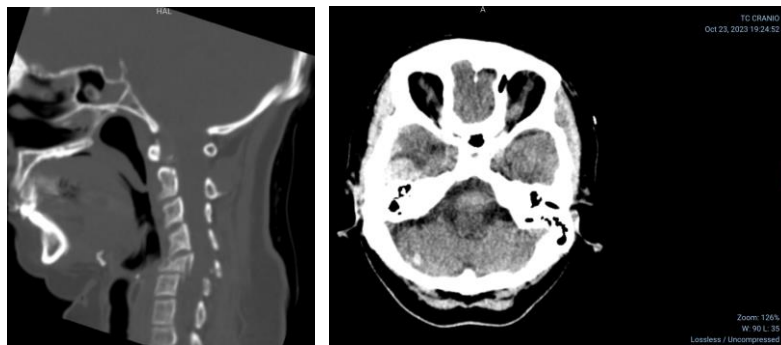
Este estudo configura-se como uma pesquisa exploratória, apresentando um relato de experiência que adota uma abordagem metodológica qualitativa. A experiência em foco centrou-se na avaliação de uma paciente hospitalizada, empregando parâmetros observacionais amparado aos exames de imagem durante a internação.

RESULTADOS

R.C.D, 65 anos, feminina, apresentou síncope súbita, sem comorbidades prévias

conhecidas, apenas o relato de cirurgia de catarata no olho esquerdo há 10 dias. Ao chegar no hospital, trazida pelo SAMU, apresentava-se desorientada e agitada foi levada para avaliação inicial com exame de tomografia, que revelou hemorragia subaracnóidea traumática e fratura cervical C5 (figuras 1A e 1B).

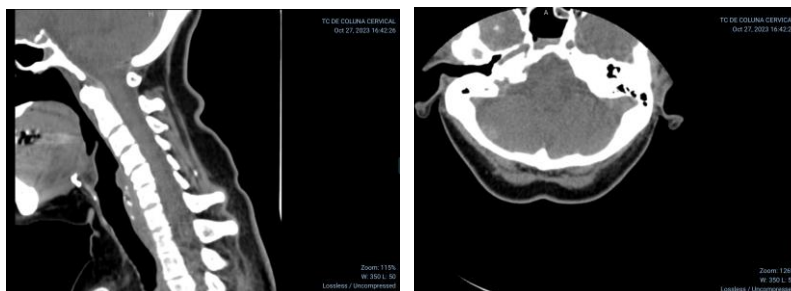
Figura 1A: Tomografia evidenciando a fratura em cervical C5. Figura B: Tomografia evidenciando hemorragia subaracnóidea.



Fonte: Tomografia computadorizada da paciente de 23/10/2023.

Após imobilização de cervical e monitoramento ambulatorial do sangramento intracraniano, a paciente apresentou bom curso clínico e após 2 dias do primeiro exame foi realizada tomografia computadorizada (figuras 2A e 2B) que revelou estabilidade do sangramento craniano, mas inconsistências na fratura cervical, que se apresentaram integras, o achado de exame anterior foi atribuído à agitação psicomotora da paciente durante a captura das imagens. Após 6 dias de internação obteve recuperação favorável, mas com queixas de tontura e problemas de memória anterógrada, não se recorda do momento da queda e do período que esteve no hospital, porém estava consciente no tempo e no espaço. Não foi possível determinar a causa da queda, nem se o sangramento intracraniano foi devido ao trauma ou a um acidente vascular cerebral hemorrágico que precedeu a síncope.

Figura 2A: Tomografia evidenciando coluna cervical íntegra. Figura 2B: Tomografia evidenciando hemorragia subaracnóidea.





Fonte: Tomografia computadorizada da paciente de 27/10/2023.

O envelhecimento impacta a resposta cardiovascular ao ortostatismo, com redução do aumento máximo da frequência cardíaca na fase inicial. Alterações na resistência vascular periférica, associadas a condições como hipotensão ortostática e síncope vasovagal, tornam idosos mais suscetíveis a eventos sincopais (SILVA et al., 2023). Distúrbios na autorregulação cerebral, diminuição da sensibilidade barorreflexa e disfunção diastólica são fatores contribuintes (MIRANDA et al., 2016). Diversas causas de síncope em idosos foram abordadas, incluindo síncope vasovagal, situacional, hipersensibilidade do seio carotídeo, origem cardíaca, síndromes hipotensivas, causas neurológicas, e endocrinológicas (ROCHA, 2016). aqui seu resultados com tabelas, imagen e etc. Tente apenas não repetir o que esta escrito nas tabelas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O caso apresentado ressalta a complexidade da definição da etiologia da síncope, especialmente em pacientes idosos. A investigação detalhada e a correlação entre os eventos e sintomas prévios são cruciais. A inconsistência nos resultados dos exames destaca a necessidade de interpretação clínica cautelosa. A continuidade da investigação para determinar as causas subjacentes da síncope e os efeitos na memória é imperativa para orientar intervenções futuras.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Mariana Cristina S.; BARBISAN, Juarez N.; SILVA, Erlon Oliveira Abreu. A predisposição genética na síncope vasovagal. São Paulo: Rev. Assoc. Med. Bras., 2009.

GUYTON, Arthur C.; HALL, Michael E.; HALL, John E.. Tratado de fisiologia médica. 14. ed RIO DE JANEIRO: Grupo GEN, 2021.

LONGO, Susanna; LEGRAMANTE, Jacopo M.; RIZZA, Stefano; FEDERICI, Massimo. Vasovagal syncope: an overview of pathophysiological mechanisms. [S.L.]: European Journal Of Internal



Medicinev, 2023.

MALAMUD-KESSLER, C.; BRUNO, E.; CHIQUETE, E.; SENTÍES-MADRID, H.; CAMPOS-SÁNCHEZ, M..
Fisiopatología del síncope neuralmente mediado. [S.L.]: Neurología, 2016.

MIRANDA, Cláudia Madeira; SILVA, Rose Mary Ferreira Lisboa. Análise da Variabilidade de
Frequência Cardíaca antes e durante o Teste de Inclinação em Pacientes com Síncope Vasovagal
Tipo Cardioinibitória. Rio de Janeiro: Arquivos Brasileiros de Cardiologia, 2016.

ROCHA, Bruno et al. Diagnostic and therapeutic approach to cardioinhibitory reflex syncope: A
complex and controversial issue. Lisboa: Revista Portuguesa de Cardiologia, 2019.

ROCHA, Eduardo Arrais. Síndromes neuralmente mediadas. Rio de Janeiro: Arquivos Brasileiros
de Cardiologia, 2006.

SILVA, Gualter Santos; FONSECA, Paulo; CARDOSO, Filipa; ALMEIDA, João; RIBEIRO, Sílvia;
OLIVEIRA, Marco; SANFINS, Víctor; GONÇALVES, Helena; M., José Carlos Pachon; BARRA, Sérgio.
Cardioneuroablation for severe neurocardiogenic syncope. [S.L.]: Revista Portuguesa de
Cardiologia, 2023.